

Tic Tac , como o tempo passa !!!

Como se mede o tempo? O que é um mostrador? Para que serve um pêndulo?

Comemoramos os 20 anos de abertura ao público da Casa-Museu Medeiros e Almeida com esta atividade na qual podes descobrir uma fantástica coleção de relógios e construir também os teus próprios “relógios”.

O que é a Casa-Museu Medeiros e Almeida?

A Casa-Museu Medeiros e Almeida é um museu em Lisboa, na casa onde viveram António e Margarida Medeiros e Almeida, onde podes visitar a coleção que cuidadosamente reuniram durante mais de 50 anos.

Quem era António Medeiros e Almeida?

António Medeiros e Almeida era um empresário português que nasceu em 1895 e morreu em 1986 (**viveu quase 91 anos!!!**). Gostava muito de carros e de aviões, mas também de relógios, de porcelanas, de móveis, de pratas ... Ao longo dos anos reuniu uma coleção de mais de 9000 objetos e decidiu transformar a sua casa em museu para que todos nós possamos usufruir de todas aquelas peças que ele tanto apreciava.

Posso visitar a Casa-Museu?

Claro! Todas as crianças são sempre muito bem-vindas à Casa-Museu! Se estás em Lisboa podes pedir aos teus pais ou à tua escola que te acompanhem na tua visita. Se estás longe podes “explorar” o site e ver os vídeos do canal de YouTube.



OS RELÓGIOS DA CASA-MUSEU:

Desde a Antiguidade o homem sempre tentou medir o tempo. Primeiro foram os relógios de sol, os relógios de água (clepsidras), os relógios de areia (ampulhetas), ... até chegar aos relógios da atualidade. Na Casa-Museu Medeiros e Almeida existe uma coleção de cerca de 600 relógios: relógios de pulso, relógios de parede, relógios de mesa, relógios automáticos, móveis com relógios ..., estás pronto para conhecer algum deles?



Este instrumento para medir o tempo é todo ele revestido por placas de **âmbar** (que é uma resina fóssil de pinheiro formada há milhões de anos) e decorado com medalhões de **marfim** (matéria que se obtém dos dentes dos elefantes). É formado por:

Mostrador: superfície onde se leem as horas.

Três ampulhetas: também conhecidas como relógios de areia.

Escritório: com tinteiro, areeiro, porta penas e porta plumas.

Calendário: (no reverso) que assinala os dias e os meses do ano.



Relógio "Ampulheta"
Michael Schedelock (ativo séc. XVII)
Gdansk (Polónia), c. 1660



Imaginas como será acordar com o som de um tiro?

Isto é o que acontecia com este curioso despertador; quando o alarme era ativado dava lugar a uma detonação que, por sua vez, provocava a abertura da tampa da caixa onde se escondia uma vela que se acendia com as faíscas produzidas.

Toda esta peça está decorada com frases em alemão referentes ao tempo, ao sono e aos sonhos.



**Godfried Poy (ativo 1718-1750)
Londres (Inglaterra), 1720-1730**

Quando os relojoeiros já dominavam a técnica deram asas à sua criatividade. Observa estes relógios, onde estará o mostrador da caveira?



Dentro da boca!



Já reparaste nos **ponteiros** deste relógio?

Os ponteiros são as “setas” que indicam as horas, minutos, segundos ... Como este relógio é oval os ponteiros têm de se esticar e encolher acompanhando o desenho do mostrador.

O reverso está decorado com pérolas, diamantes e esmaltes porque os relógios, para além de dar as horas, eram verdadeiras joias.



**William Anthony (1765-1844)
Londres (Inglaterra), 1815**





Este relógio é um relógio de **pêndulo**. Este tipo de relógios medem o tempo baseando-se na oscilação regular do pêndulo, escondido dentro da caixa, que transmite o movimento ao mecanismo do relógio.

O mostrador tem 4 ponteiros (todos diferentes!!!) e duas aberturas: numa podemos ver as fases da lua e na outra os signos do zodíaco, o mês, o dia e a hora do nascimento e ocaso do Sol.



Este é Cronos, deus do Tempo, com a sua gadanha numa mão e uma ampulheta na outra.

Para finalizar um relógio muito especial: um **relógio de noite!!!**

Na parte baixa da caixa há uma lamparina de azeite que ilumina por trás os números do mostrador permitindo a leitura das horas.

Embora este exemplar seja inglês, os relógios de noite são uma invenção italiana que surgem após um desejo do Papa Alexandre VII:

“Como gostaria que alguém pudesse inventar um relógio que me permitisse ver as horas também de noite! Um que não precise acender um lume para ver o mostrador.”



Mostrador

Lamparina de azeite



Agora que já conheces alguns dos relógios da Casa-Museu já podemos criar os nossos próprios “relógios”!!!

Que materiais preciso?

Para criar os nossos relógios precisaremos:

- Cartão, cartolina ou papel grosso
- Lápis de cor (canetas, lápis de cera)
- Tesoura
- Compasso (ou caixa circular ou outro objeto para desenhar uma circunferência)



- Atache (ou pionés) de encadernação.

Quais os passos a seguir?

PASSO 1 – Reúne e prepara o teu material.

PASSO 2 – Usando o compasso desenha um círculo no cartão e recorta-o.

PASSO 3 – Divide a circunferência em 12 partes para criar o teu mostrador e escreve os números para as horas e/ou minutos (se quiseres podes usar números romanos!!!)

PASSO 4 - Decora o mostrador do teu relógio (podes pintar, colar, furar, ...).

PASSO 5 – Desenha, recorta e decora os ponteiros.

PASSO 6 – Com ajuda da tesoura fura o teu mostrador ao centro e os ponteiros no extremo.

PASSO 7 – Fixa os ponteiros ao mostrador com o atache de encadernação.

PASSO 8 – Tira uma fotografia e pede aos teus pais ou professor/a para publicar nas redes sociais como #tictac #museumedeirosealmeida

Podes também enviar para: info@casa-museumedeirosealmeida.pt

DIVERTE-TE!!!!!!!



Alguns exemplos de ponteiros:



Exemplos de relógios:



Agora imprime, recorta e faz!

